

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Escola Secundária Inês de Castro

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Rua Quinta do Fojo, 4400-658 Vila Nova

de Gaia Contacto Telefónico: 22 772 7200

Endereço Eletrónico: egavet@esic.pt

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Arlindo José Falhas Ferreira, Diretor - diretor@esic.pt

1.4 Missão, a visão e os objetivos

» Missão

“Acolher, Formar e Preparar para a Vida” é a missão da ESIC, no sentido de qualificar a população escolar, dinamizar culturalmente a comunidade, promover um ambiente participativo, aberto, integrador e promotor da melhoria das aprendizagens, competências e valores, enquanto elementos facilitadores da realização de percursos pessoais de cidadãos responsáveis e úteis à sociedade, adaptáveis a novas situações numa escola que aposta num currículo de oportunidades.

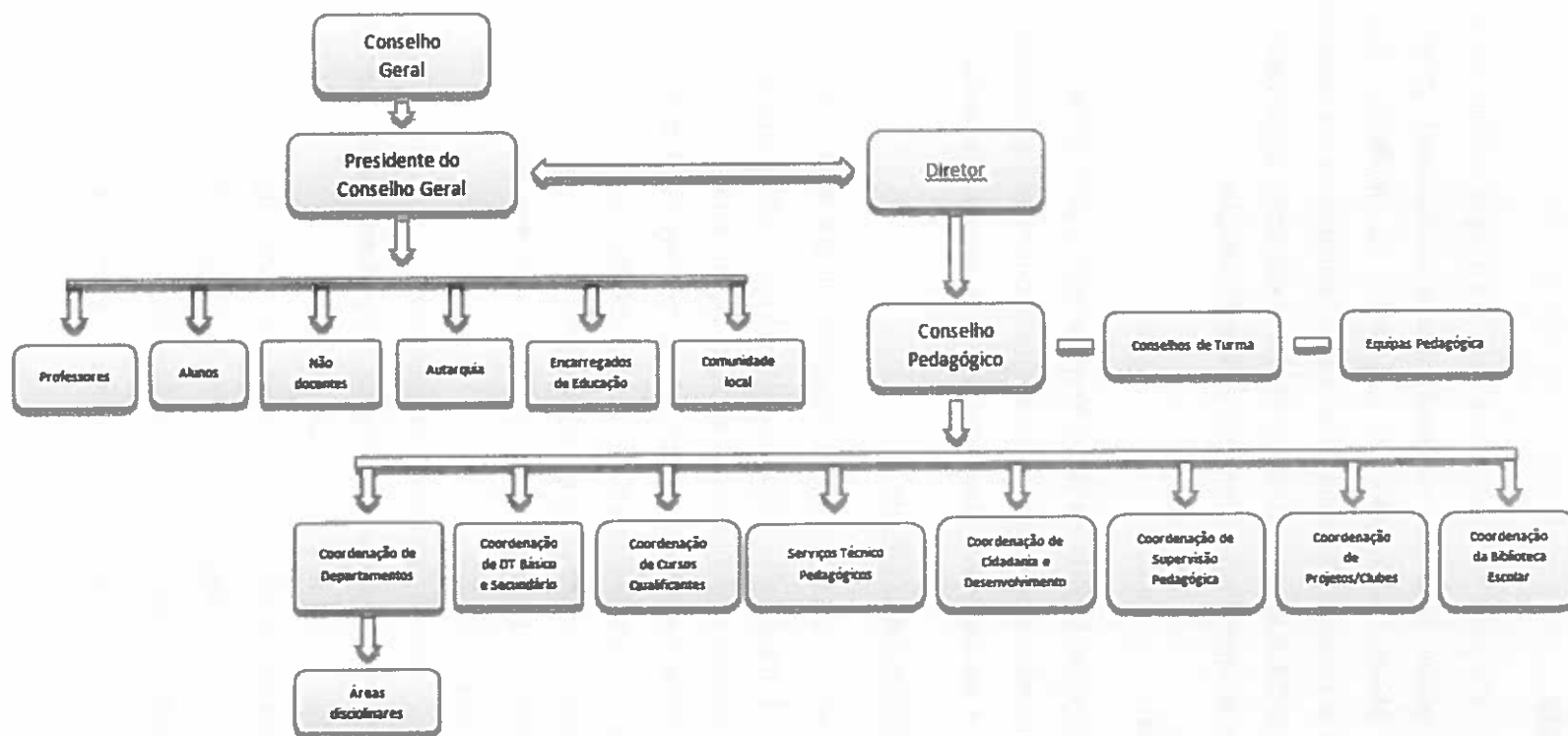
» Visão

A proposta de “Acolher, Formar e Preparar para a Vida” pretende reforçar a perspetiva do desenvolvimento integral dos jovens. Um acolhimento verdadeiramente inclusivo e uma formação e preparação para a vida serão as linhas orientadoras da nossa ação.

» Objetivos estratégicos

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Garantir uma escola inclusiva que responda à heterogeneidade dos/as Formandos/as assente numa abordagem multinível;
- Desenvolver medidas de promoção do sucesso educativo;
- Melhorar os resultados académicos e sociais dos/as Formandos/as e a qualidade de ensino e de aprendizagem;
- Promover o trabalho colaborativo e em rede com a comunidade, aprimorando a comunicação interna;
- Fomentar, reforçar e otimizar as parcerias;
- Implementar processos sistémicos de autorregulação que contribuam para a prevenção e combate da indisciplina;
- Desenvolver iniciativas que reforcem, junto da comunidade educativa, um sentimento de segurança e de pertença, diminuindo o absentismo e a interrupção precoce do percurso escolar;
- Monitorizar e avaliar os processos e os resultados das ações desenvolvidas.

1.5 Organigrama da instituição



1.6 Oferta formativa de nível 4 para

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/as / Formandos/as (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2018/19		2019/20		2020/21	
		N.º T/G F	N.º A L	N.º T/G F	N.º A L	N.º T/G F	N.º A L
Nível IV	Nível 4 - Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	51	2	46	3	65
Nível IV	Nível 4 - Técnico/a de Restaurante/Bar	1,5	32	0,5	8	1,5	39
Nível IV	Nível 4 - Técnico/a Auxiliar de Saúde	1,5	32	1,5	31	1,5	25
Nível IV	Nível 4 - Técnico/a de Turismo	2	50	1	24	-	-
Nível IV	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	1	18	1	18	-	-

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Implementar um sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.

Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os *stakeholders*, com o sistema de garantia da qualidade.

- Diversificar os meios de participação dos agentes da comunidade educativa na escola:
 - Partilha de metas e objetivos a atingir no *site* da escola e em reunião anual de Conselho Pedagógico.
 - Comunicação de resultados relativos aos indicadores EQAVET em reunião anual de Conselho Pedagógico.
 - Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários *stakeholders* através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação sobre a oferta educativa.
 - Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/empresas locais.
 - Envolvimento em projetos e eventos – receção anual aos/às (novos/as) Alunos/as dos Cursos Profissionais, projeto interdisciplinar anual da Turma, entre outros.

Aumentar o grau de satisfação dos diferentes *stakeholders*

- Melhorar o grau de satisfação dos/as Formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral;
- Melhorar o grau de satisfação dos/as Docentes nos Cursos Profissionais - 80% dos/as Formadores/as / Professores/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o funcionamento e organização dos cursos;
- Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral.

Promover a melhoria contínua nos indicadores de sucesso nos Cursos Profissionais:

- Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos/as Formandos/as que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes.
- Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso.
- Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por Formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano.
- Fortalecer a comunicação entre os diferentes agentes da comunidade.
- Aumentar a Taxa de Participação dos/as Encarregados/as de Educação: aumentar a participação em reuniões em 5 p.p.

- Aumentar o número médio de contactos individuais não presenciais entre Diretores/as de Turma e Encarregados/as de Educação por Aluno/a, por Turma, em 3 contactos, um por período.
- Aumentar o número de eventos com participação alargada aos/às Encarregados/as de Educação.

Alargar e reforçar a interdisciplinaridade, envolvendo mais áreas e através da implementação de mais aulas práticas e participação em projetos/atividades exteriores à escola – concretização de um projeto por ano e por Turma.

Promover a internacionalização dos/as Alunos/as, por meio dos projetos Erasmus – uma sessão de divulgação do projeto por ano.

Melhorar o acompanhamento por parte dos Serviços Técnico-Pedagógicos, STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo.

Promover o sucesso dos/as Alunos/as dos Cursos Profissionais na sua vida ativa:

- Melhorar a Preparação dos Formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de Formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%.
- Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo.

Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários *stakeholders* com criação de mais parcerias.

Maior aposta na divulgação dos resultados para o exterior - comunicação mais abrangente e ativa por forma a aumentar a visibilidade dos cursos e a consequente captação de novos/as Alunos/as:

- Melhorar a divulgação nos canais de comunicação já existentes: Jornal “Desalinhado”, *site* da escola, *padlet* - pelo menos 6 publicações anuais.
- Espaço para os Cursos Profissionais/EQAVET no novo *site* da escola, mais atrativo e atual, com publicações atualizadas, formulário de contacto e formulário para candidatura online.

Apoiar o desenvolvimento de competências do pessoal Docente e Não Docente – Plano de formação.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	setembro de 2019	julho de 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro de 2019	julho de 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho de 2020	janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	julho de 2020	janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	julho de 2020	janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	julho de 2020	janeiro de 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	dezembro de 2020	janeiro de 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	dezembro de 2020	janeiro de 2021
Elaboração do Relatório do Operador	janeiro de 2021	fevereiro de 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	janeiro de 2021	fevereiro de 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	janeiro de 2021	fevereiro de 2021
Observações A troca de/integração de novos elementos ao nível da coordenação dos Cursos Profissionais, Equipa EQAVET e Direção de Curso, em setembro de 2020, assim como todos os constrangimentos a isso associados e outros relacionados com a Pandemia, justificam algum prolongamento no tempo para conclusão das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.		

1.10 Documentos orientadores e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

- Projeto Educativo - <https://esic.pt/documentos-institucionais/>
- Plano Anual de Atividades – <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>
- Regulamento Interno - <https://esic.pt/documentos-institucionais/>
- Plano de Ação - <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>
- Documento Base EQAVET - <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>
- Relatório de avaliação e melhoria dos indicadores EQAVET – ciclo formativo 2015-2018 – <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>
- Relatório trimestral de avaliação interna - <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>

- Relatório do Operador - <https://sites.google.com/esic.pt/eqavet/home>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

A fase de planeamento consiste na definição de metas e objetivos apropriados e mensuráveis. Trata-se, por isso, de uma fase de autoavaliação.

Após a candidatura ao sistema de qualidade EQAVET, houve uma primeira reunião com todos/as os/as Professores e Formadores/as dos Cursos Profissionais (*stakeholders* internos) da escola com o objetivo de informar todos os/as Docentes acerca deste sistema de qualidade, explicitando os seus princípios e características, bem como os seus objetivos, dando a conhecer o ciclo da qualidade inerente ao EQAVET. Fez-se uma partilha e uma análise das políticas europeias e nacionais, que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade do Ensino e Formação Profissional, EFP. Debateu-se a importância e o papel dos diferentes *stakeholders* - internos e externos.

Uma vez que seria necessário dar início ao alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET, partindo da realidade concreta da escola, fez-se, em conjunto, um *brainstorming* que proporcionou a realização de uma análise SWOT, seguida de uma matriz GUT, relativamente à oferta formativa dos Cursos Profissionais.

Fez-se uma dinamização exaustiva de diagnóstico da realidade da escola, uma autoavaliação das práticas de gestão já presentes e aplicadas na escola, assim como uma recolha de pareceres de todos os intervenientes, reforçando-se a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Os *stakeholders* externos foram igualmente auscultados em sede de Conselho Geral. Construiu-se o Documento-base, após consulta do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades, e com base no estudo dos triénios de 2014-2017 e de 2015-2018, à luz dos indicadores de resultado referentes à conclusão dos cursos, colocação dos/as diplomados/as dentro ou fora da área do curso ou prosseguimento de estudos e satisfação dos empregadores. Este documento espelha o compromisso da escola de implementação do sistema de qualidade e define as metas e as orientações estratégicas.

Foi feita uma revisão dos documentos estruturantes, estando estes a ser usados por todos/as o/as Docentes e entidades de acolhimento de FCT. Encontram-se num arquivo digital ao qual todos/as os/as Docentes e Formadores/as têm acesso e que serve também para o armazenamento de todas as evidências do trabalho desenvolvido nos Cursos Profissionais.

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação traduz-se no estabelecimento de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos. Tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidas, as atividades a desenvolver e a sua respetiva calendarização. Esta partilha é importante para garantir o comprometimento de todos os *stakeholders* e para assegurar a participação dos mesmos nas diferentes atividades.

Devido ao contexto pandémico desde o primeiro trimestre de 2020, algumas medidas sugeridas foram adaptadas, procurando-se que toda a comunicação envolvida no processo de melhoria contínua da qualidade, quer no domínio interno da escola, quer com os *stakeholders* externos, fosse feita à distância e não presencialmente.

Foi incrementado, através de uma ação de formação de 25 horas, proporcionada aos/às Professores/as / Formadores/as dos Cursos Profissionais, ministrada pela Universidade Católica Portuguesa - Porto, o aprofundamento de conceitos e reflexão relativos ao alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET.

Para além da referida ação de formação, foram realizadas sessões de divulgação sobre o sistema de garantia da Qualidade EQAVET junto dos *stakeholders* internos externos o que assegurou um maior envolvimento destes.

Foi estabelecida uma cooperação de elevada proximidade com os *stakeholders* externos, nomeadamente com as empresas que proporcionam o acolhimento durante a formação em contexto de trabalho e futuros empregadores dos/as diplomados/as.

2.3 Fase de Avaliação

A fase de avaliação prevê uma apreciação dos procedimentos adotados, isto é, desenvolvem-se mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentam uma avaliação e tratamento fundamentado dos dados, com periodicidade regular.

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias, desvios nos objetivos e metas definidas.

Foi realizada uma recolha de dados em três momentos ao longo do ano letivo, a partir das atas das reuniões de avaliação no final de cada período, o que permitiu monitorizar os resultados. Para além disso, todos os Conselhos de Turma foram, ao longo do ano letivo, preenchendo uma grelha de monitorização numa *drive*, o que permitiu, quer à Direção da Escola, quer à Coordenadora EQAVET da escola e a todos os/as Professores/as / Formadores/as do Conselho de Turma respetivo, acompanhar o trabalho realizado e verificar, por exemplo, Formandos/as e/ ou disciplinas com mais módulos em atraso ou disciplinas que necessitassem de antecipar aulas para cumprir o volume de formação previsto nos planos de estudo em tempo útil para a realização das horas de FCT neste ano letivo. Foi feita uma análise sistemática de módulos em atraso e procurou-se suprir as lacunas identificadas no processo ensino-aprendizagem.

Instituiu-se a prática do preenchimento de inquéritos de satisfação, para que se possa estudar a realidade e apontar melhorias necessárias.

2.4 Fase de Revisão

Por fim, a fase de revisão consiste no período de ajustamento, cujo objetivo é desenvolver procedimentos que permitam melhorar os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, de modo a colmatar as falhas identificadas.

Neste sentido foi realizada uma análise crítica, sistemática e contínua dos dados apurados na fase de avaliação, após a recolha de pareceres dos *stakeholders* internos e externos (como forma de partilha de resultados, apreciação e discussão de novas ações que venham a ser importantes para a prossecução dos objetivos definidos).

Relativamente aos dados recolhidos nomeadamente os que se referem às taxas de conclusão dos cursos, de colocação no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos, contribuíram para a definição de planos de melhoria que serão monitorizados e periodicamente alvo de análise, contribuindo assim para a promoção do sucesso do ensino profissional na escola e em simultâneo a vivência do quadro EQAVET.

Ademais, o incremento da formação do pessoal Docente e a procura de que na distribuição de serviço, Professores/as com mais experiência e formação neste tipo de oferta formativa fiquem alocados aos Cursos Profissionais, para que não se perca *know-how* acumulado.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET - Anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP

Apesar da insistência junto dos vários intervenientes obteve-se um número reduzido de respostas aos diferentes inquéritos e questionários de satisfação, o que deverá ser tido em conta nas conclusões a tirar nas próximas ações a definir.

No entanto, foram várias e significativas as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP, provocando uma nova forma de olhar para os Cursos Profissionais na ESIC:

- procedeu-se, logo no início do ano letivo, a uma planificação rigorosa e abrangente das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, tendo sido criado, a partir daí, um cronograma a seguir/cumprir, para cada ano de cada um dos cursos;
- procedeu-se à uniformização de documentos para as variadas situações e diferentes níveis de atuação dos intervenientes;
- a informação referida nos pontos anteriores, assim como todas as orientações e procedimentos de atuação, para assegurar o cumprimento das metas e objetivos definidos, foi partilhada com os diferentes intervenientes, quer em reuniões quer via *email*;
- periodicamente, em Conselho de Turma, foram analisados e recolhidos dados

relativos aos/às Alunos/as e ao cumprimento do cronograma inicial de atividades, tendo sido definidas formas de atuação em situação de alerta precoce ou desvio face ao planeado, quer ao nível do próprio Conselho de Turma quer ao nível da coordenação do EFP;

- aperfeiçoou-se a comunicação com os/as Encarregados/as de Educação e a escola através de novos meios tecnológicos, tornando-a mais fácil;

- criaram-se novas parcerias e protocolos para a realização de FCT;

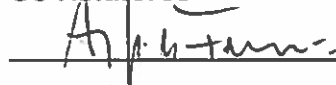
- introduziu-se a prática de aplicação de questionários de satisfação aos variados intervenientes, tentando detetar eventuais melhorias a realizar;

- a comunicação entre os intervenientes foi melhorada e a monitorização dos processos aperfeiçoada, resultando na redução do *timing* de atuação face a alertas precoces ou desvios face ao planeado.

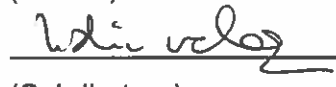
A pandemia teve algum impacto neste processo de alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido necessário alterar algumas formas de atuação, nomeadamente, na realização de eventos abertos à comunidade escolar (divulgação dos Cursos Profissionais, entre outros) e acompanhamento pelos STP (sessões para prosseguimento de estudos e empregabilidade) que foram realizados *online*, mas sem o mesmo impacto.

Os constrangimentos em encontrar entidades de acolhimento para todos os/as Formandos/as em FCT foram também um reflexo da pandemia, obrigando à criação da opção de FCT em Prática Simulada.

Os Relatores



(Diretor)



(Subdiretora)

(Vila Nova de Gaia, 3 de maio de 2021)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade
EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Análise histórica dos dados / indicadores já monitorizados pela Escola, bem como dos novos indicadores EQAVET e definidos pela Escola no âmbito da implementação do Quadro EQAVET.

Considerando os dados recolhidos referentes aos ciclos formativos de 2014 - 2017, 2015 - 2018 e 2016 - 2019, no que diz respeito aos indicadores EQAVET 4a e 5a, salienta-se que há ainda muito a fazer para aumentar a taxa de diplomados, relativamente aos ingressos. Além disso, há que assegurar que a nossa oferta formativa é garante de continuidade do projeto de vida dos/as Formandos/ as, na medida em que proporciona emprego dentro da área de formação e/ ou prosseguimento de estudos.

O que se tem verificado, desde 2014 até agora, e mais ainda, antes deste período, é um ratio entre Alunos/as inscritos/as e Alunos/as diplomados/as aquém das expectativas da escola, tendo, no entanto, havido alguma melhoria. Esta tendência não é linear e, por vezes, pouco visível, uma vez que a oferta de alguns cursos é descontinuada.

A taxa de diplomados/as a trabalhar na área do respetivo curso ou a estudar num curso superior é ainda diminuta, sendo expectável que possa vir a dilatar- se nos próximos ciclos. Constata-se que, para alguns/ algumas Alunos/as e suas famílias os Cursos Profissionais constituem uma segunda escolha pouco valorizada, o que lhes cria expectativas muito baixas relativamente ao benefício que possam tirar dos seus cursos, o que os faz facilmente abandonar a ideia de continuar a estudar no ensino superior ou o que os leva a aceitar trabalho indiferenciado.

Para se incrementar a qualidade da oferta formativa dos Cursos Profissionais, ao mesmo tempo que se melhora a sua imagem e se cultivam ambições nos/as Formandos/as nos seus projetos de vida, a Equipa EQAVET procedeu à identificação de áreas de melhoria, bem como ao desenho de metas e objetivos para incrementar a qualidade.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão do curso (indicador 4 do EQAVET)	O1	Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos/as Formandos/as que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes.
		O2	Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso.
		O3	Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por Formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano.
		O4	Melhorar o grau de satisfação dos/as Formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral.
AM2	Colocação após conclusão do curso (indicador 5a do EQAVET)	O5	Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/ empresas locais.
		O6	Melhorar a Preparação dos/as Formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de Formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%.
AM3	Diplomados/as a exercer profissão na área do curso ou em Área de Ensino e Formação relacionada. (indicador 6a do EQAVET)	O7	Melhorar o acompanhamento por parte dos STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo.
		O8	Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo.
AM3	Empregadores satisfeitos com os formandos (indicador 6b3 do EQAVET)	O9	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral.

		O10	Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários <i>stakeholders</i> através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação sobre a oferta educativa.
--	--	-----	---

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1-1	Cálculo periódico dos indicadores e confronto com os objetivos e as metas estabelecidas.	final de cada período/ anualmente	
	A1-2	Reflexão periódica sobre os resultados e definição de ações de melhoria em reuniões de equipa pedagógica e coordenação.	uma vez por mês	
	A1-3	Reuniões com os/as Encarregados/as de Educação de Formandos/as em situação de alerta precoce (abandono, assiduidade, aproveitamento, entre outras).	sempre que necessário	
	A1-4	Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida.	julho	julho
	A1-5	No final do ciclo de formação será calculada a taxa de conclusão do curso, comparando-se com a meta estabelecida.	julho	julho
AM2	A2-1	Serão realizados inquéritos de satisfação aos diferentes <i>stakeholders</i> , para recolha de opinião e sugestões de melhoria.	junho	julho
	A2-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro	setembro
AM3	A3-1	Orientação e apoio aos/às Alunos/as na orientação vocacional, realização de contactos com empresas empregadoras e/ou instituições de ensino superior, pelos STP.	setembro abril/maio	setembro abril/maio
	A3-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro	setembro

	A3-3	Seis meses após a conclusão do curso será realizado um novo inquérito, online ou por contacto telefónico, com o mesmo objetivo.	março	março
AM4	A4-1	Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos empregadores, para auscultação do seu grau de satisfação com as competências dos/as Formandos/as.	julho (FCT)	Julho (FCT)
	A4-2	Reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e estabelecimento de parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.	setembro	setembro
	A4-3	Dezoito meses após a conclusão do curso será realizado um inquérito de satisfação, online ou por contacto telefónico, às empresas onde estão colocados diplomados, para recolha de opinião sobre a qualidade do trabalho prestado.	março/abril	março/abril

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Reuniões de avaliação - compilação e análise dos resultados do aproveitamento escolar, assiduidade e desistências/transferências dos/as Formandos/as, identificando-se alertas e definindo-se medidas para recuperação de aprendizagens e de módulos em atraso. Análise do plano de atividades, procedendo-se a eventuais ajustes, e do cumprimento do cronograma inicial, desencadeando-se estratégias de recuperação do volume de formação em atraso.

Direção, Coordenação da Oferta de Educação e Formação Profissional e Equipa EQAVET - Monitorização periódica do processo e resultados, analisando-se o resultado os dados recolhidos, identificando alertas, refletindo e definindo melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional.

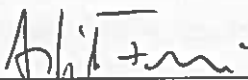
Relatório de autoavaliação anual - Compilação e análise dos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes deste relatório de autoavaliação serão divulgadas, nomeadamente, no Conselho Pedagógico, de modo a recolher sugestões de melhoria. Este relatório irá contribuir para a (re)definição dos objetivos e metas a alcançar e para a criação de um plano de ações de melhoria contínua.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

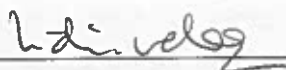
O Plano de Melhoria é partilhado nas reuniões de Coordenação Pedagógica, de Conselho de Turma, de Encarregados/as de Educação, junto dos/as Formandos/as, e, externamente, no (novo) *site* da escola e nos contactos com as entidades de acolhimento/empregadores, na tentativa de realização de protocolos e parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.



Os Relatores



(Diretor)



(Subdiretora)

(Vila Nova de Gaia, 3 de maio de 2021)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 			
	Práticas de gestão da EFP			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua


Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)


Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Legislação	Conselho da União Europeia, ANQEP	https://www.anqep.gov.pt/	C1P1; C6T3;
2	Regulamento Interno	Conselho Pedagógico	Site da Escola	C1P1; C6T3;
3	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Site da Escola	C1P1 a C1P4; C5T1; C6T1; C6T3;
4	Plano Anual de Atividades (PAA)	Conselho Pedagógico	Site da Escola	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
5	Despacho de nomeação da Equipa EQAVET	Diretor	Arquivo em Dossier	C1P2; C5T1
6	Documento Base	Equipa EQAVET	Site da Escola	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T3; C6T1 a C6T3;
7	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site da Escola	C2I1 a C2I3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3;
8	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site da Escola	C3A1 a C3A4; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3;
9	Modelos de Questionários	Equipa EQAVET	Site da Escola	
10	Relatórios de Análise de dados dos Questionários	Equipa EQAVET	Site da Escolas	C3A4; C5T1; C5T2;
11	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Arquivo em Dossier	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
12	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Arquivo em Dossier	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
13	Atas do Conselho de Turma/ Curso	Diretores de Turma / Curso	Arquivo em Dossier	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
14	Atas de Reuniões com os/as Encarregados/as de Educação	Diretores de Turma	Arquivo em Dossier	C3A4; C5T1
15	Protocolos / Parcerias com organizações	Direção da Escola	Arquivo em Dossier	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3;
16	Pauta Final	Conselho de Turma	Arquivo em Dossier	C3A1;



Os Relatores



(Diretor)



(Subdiretora)

(Vila Nova de Gaia, 3 de maio de 2021)